

Para ser Família Solidária

Destaque esta parte e faça-a chegar preenchida à morada indicada ou envie por e-mail os elementos aí referidos. Ser-lhe-ão apresentadas diversas situações de famílias em dificuldades, o tipo de apoio que precisam e o custo mensal desse apoio.

Todos os casos serão analisados e acompanhados por um gabinete de atendimento social. A família apoiada terá um papel activo, identificando as necessidades básicas descobertas mais urgentes e o caminho a percorrer em ordem à desejável autonomia. Em todo este processo serão desencadeados vários tipos de apoio, quer na procura de emprego, quer na resolução de questões jurídicas, quer no apoio psicológico, etc. Os programas de apoio social públicos aplicáveis à situação concreta serão desencadeados, para que a ajuda das famílias solidárias seja complementar e não alternativa às respostas sociais existentes.

Dentro de todo este processo entra o reforço das **famílias solidárias**, o apoio do **comércio solidário** e do **fundo paroquial de solidariedade**.

Família solidária

Família que contribui durante algum tempo, e no montante que puder, para ajudar uma família em situação de dificuldade grave. Apesar de não saber qual a família que ajuda [respeito pela privacidade] pode, se assim o desejar, ser informado regularmente sobre o evoluir da família que ajuda).

Inscrição e informações complementares

CONTACTOS:

Paróquia de Cristo - Rei de Algés

paroquia.alges@net.novis.pt

Teresa Menezes - 960249939

teresamenezes@mail.telepac.pt

Maria Teresa Leão - 214117418

m_t_leao@hotmail.com

FAMÍLIAS SOLIDÁRIAS

Uma iniciativa em parceria, coordenada por:



*Uma resposta solidária,
em tempos difíceis*

São tempos difíceis, estes que vivemos! Milhares de famílias acabam de mergulhar na negra nuvem do desemprego ou da *precariedade* laboral. São os novos pobres: famílias semelhantes em tudo à nossa, tomadas pelo turbilhão da crise.

EM TEMPOS DIFÍCEIS, QUEM PODE DEIXAR DE SER SOLIDÁRIO?

Comércio solidário

O reforço do Banco Alimentar em carne, peixe e frescos (legumes, frutas ovos, pão, etc.) far-se-á pela aquisição destes produtos numa rede de estabelecimentos solidários. Outros tipos de bens poderão ser fornecidos (medicamentos, artigos de bebé, material escolar).

Basicamente, os estabelecimentos solidários abdicarão da sua margem de lucro sobre os artigos vendidos às famílias em dificuldade, trocando-a por mais artigos da mesma espécie. Com cada estabelecimento comercial em particular será equacionada a forma deste apoio se realizar e será entregue um dístico identificativo de “Estabelecimento Solidário”.

O Fundo de Solidariedade

O Fundo de Solidariedade é constituído por donativos particulares e públicos, que será utilizado sempre que o apoio das famílias solidárias não for suficiente. Alimentar este fundo, mesmo com pequenos donativos é, também, uma forma eficaz de fazer parte do Projecto.

A colaboração da Comunidade é fundamental

Identificando e encaminhando as famílias em dificuldades para o gabinete de atendimento social, a acção dos vizinhos e familiares é fundamental. Muitas vezes, o sentimento de vergonha diante de uma situação nunca antes vivida leva as famílias a não revelarem o seu problema: um bom vizinho pode ser o único caminho para ultrapassar este obstáculo.

RESPONDER DE FORMA IMEDIATA, EFICAZ, PROFISSIONAL, PERSONALIZADA E SUSTENTÁVEL, TENDO EM VISTA A RÁPIDA RECUPERAÇÃO DA NECESSÁRIA AUTONOMIA DA FAMÍLIA EM DIFICULDADE É A NOSSA PROPOSTA

Como se desenvolve o Projecto

Este Projecto concretiza na freguesia de Algés o Projecto da Diocese de Lisboa “Igreja Solidária” e dirige-se especificamente às famílias em situação de dificuldade que mostrem todo o empenho em readquirir a sua autonomia e que não o consegue fazer sem uma ajuda suplementar orientada. Estas famílias sabem que a continuidade da ajuda depende do seu envolvimento em ultrapassar a situação em que vivem.

Nome do representante da Família (ou grupo): _____

Morada: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

